



# Deus e Seus Atributos

DEUS é a inteligência suprema, causa primária de todas as coisas.  
(LE, Q.1)

Atanásio Rocha – 07/09/2014



Continuação...

# O QUE É DEUS?

Sendo DEUS a causa primária de todas as coisas, a origem de tudo o que existe, a base sobre que repousa o edifício da criação, é também o ponto que importa consideremos antes de tudo.

(A Gen. II.1)

DEUS é a suprema e soberana inteligência. A inteligência do homem é limitada, pois não pode fazer nem compreender tudo o que existe. A (inteligência) de DEUS, abrangendo o infinito, tem que ser infinita. Se a supuséssemos limitada num ponto qualquer, seria possível conceber um ente ainda mais inteligente, capaz de compreender e de fazer o que o outro não faria, e assim por diante até o infinito.

(A Gen. II.9)

DEUS não é uma pessoa, algum superindivíduo, residente em alguma galáxia do Universo. Pessoa, indivíduo, é necessariamente algo finito, limitado.

(Deus - Huberto Rohden, 19)

## Característica Divina



**DEUS não pode ser definido.**

- Definir quer dizer limitar, delinear,.  
**Ora, o infinito não pode ser limitado** e não existem pontos de referência para o que abarca tudo.



(O Sistema - Pietro Ubaldi, VI, 104).

- ... Deus é **inteligência** e a inteligência não tem forma palpável.
- Deus é **pensamento** e o pensamento não pode ser tocado.



(4EV. 4º, 224, Rousstaing)

- Deus é **fluido** e, ao mesmo tempo, **infinito**, por conseguinte, não tem corpo que o circunscreva.



I JOÃO

- (I Jo 1,5)
- Deus é luz e nele não há trevas.
- (I Jo 4,8)
- Deus é amor.



## NO TOCANTE À NATUREZA ÍNTIMA DE DEUS...

**A inferioridade das faculdades do homem não lhe permite compreender a natureza íntima de Deus. Na infância da humanidade, o homem o confunde muitas vezes com a criatura, cujas imperfeições lhe atribui; mas à medida que o seu senso moral se desenvolve, seu pensamento penetra melhor o fundo das coisas, e ele faz então, a seu respeito uma idéia mais justa e mais conforme com a boa razão, embora sempre incompleta. (Nota de Kardec - LE Q.11)**



# NATUREZA ÍNTIMA DE DEUS

(LE 10) O homem pode compreender a natureza íntima de Deus?

- R. Não. Para tanto, falta-lhe, um sentido.

(LE, 11) Será um dia permitido ao homem compreender o mistério da Divindade?

- R. Quando o seu espírito não estiver mais obscurecido pela matéria. Quando, pela sua perfeição, se houver aproximado de Deus, ele o verá e compreenderá.

(LE,12) Se não podemos compreender a natureza íntima de Deus, podemos ter uma ideia de algumas de suas perfeições ?

- R. Sim, de algumas. O homem as compreende melhor, à medida que se eleva sobre a matéria; ele as entrevê pelo pensamento.



# A Natureza Íntima de Deus

(A GEN. II.8) Não é dado ao homem sondar a natureza íntima de Deus. Para compreender Deus, ainda nos falta o sentido que não se adquire senão pela completa depuração do Espírito. Mas se o homem não pode penetrar o conhecimento de sua essência, desde que aceite sua existência como premissa, pode, pelo raciocínio, chegar ao conhecimento de seus atributos necessários, pois, vendo o que absolutamente não pode deixar de ser, sem cessar de ser Deus, deduz daí o que ele deve ser.

Continuação



# ATRIBUTOS DE DEUS

(LE, 13) - Quando dizemos que Deus é eterno, infinito, imutável, imaterial, único, todo poderoso, soberanamente justo e bom, não temos uma ideia completa de seus atributos?

- R. Do vosso ponto de vista, sim, porque acreditais abranger tudo; mas ficai sabendo que há coisas acima da inteligência do homem mais

inteligente, e para as quais a vossa linguagem, limitada às vossas ideias e às vossas sensações, não dispõe de expressões.

A razão vos diz que Deus deve ter essas perfeições em grau supremo, pois se tivesse uma de menos, ou que não fosse em grau infinito, não seria superior a tudo e, por conseguinte, não seria Deus. Para estar acima de todas as coisas, Deus não deve estar sujeito a vicissitudes e não pode ter nenhuma das imperfeições que a imaginação é capaz de conceber



## DEUS É ETERNO.

- Se ele tivesse tido um começo, teria saído do nada, ou, então, teria sido criado por um ser anterior. É assim que, pouco a pouco, remontamos ao infinito e a eternidade. (LE, 13)

## DEUS É IMUTÁVEL.

- Se estivesse sujeito a mudanças, as leis que regem o Universo nenhuma estabilidade teriam.

## DEUS É IMATERIAL.

- Quer dizer, sua natureza difere de tudo o que chamamos matéria, pois de outra forma Ele não seria imutável, estando sujeito às transformações da matéria.

## DEUS É ÚNICO.

- Se houvesse muitos Deuses, não haveria unidade de vistas nem de poder na organização do Universo. (LE,13) (St° Agostinho e a figura da Santíssima Trindade, na Igreja Católica)

## DEUS É TODO PODEROSO.

- Ele o é, porque é único. Se não dispusesse do soberano poder, algo haveria mais poderoso ou tão poderoso quanto ele, que então não teria feito todas as coisas. As que não houvesse feito seria obra de outro Deus.



## Caracteres da Perfeição



(LE, 13) - DEUS  
É  
SOBERANAMEN  
TE JUSTO E  
BOM.

(A GEN. II.15) -  
DEUS É  
INFINITAMENTE  
PERFEITO.

- A sabedoria providencial das leis divinas se revela, assim nas mais pequeninas coisas, como nas maiores, e essa sabedoria não permite se duvide nem da justiça nem da bondade de Deus.
- É impossível conceber Deus sem o infinito das perfeições sem o que não seria Deus, pois sempre se poderia conceber um ente que possuísse aquilo que lhe faltasse. Para que nenhum ser possa ultrapassá-lo, faz-se mister que ele seja infinito em tudo. Sendo infinitos, os atributos de Deus não são suscetíveis nem de aumento, nem de diminuição, visto que do contrário não seriam infinitos e Deus não seria perfeito. Se lhe tirassem a qualquer dos atributos a mais mínima parcela, já não haveria Deus, pois que poderia existir um ser mais perfeito...